



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

Levantamento florístico da família Leguminosae em um fragmento de floresta no município de Coração de Maria, Bahia

Dias, Kaio S.¹; Queiroz, Luciano P. de²; Oliveira, Filipe G.³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: kaiodias39@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luciano.paganucci@gmail.com
3. Co-orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: filipegomes335@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Caatinga, Mata Atlântica, Conservação, Flora

INTRODUÇÃO

A família Leguminosae Juss. é a terceira maior das angiospermas, contendo 770 gêneros e 19.500 espécies (LPWG 2017). A família é cosmopolita, sendo encontrada em diversos ambientes, incluindo regiões tropicais, subtropicais e temperadas, sendo uma das famílias com maior diversidade de espécies nas florestas neotropicais (Lewis 1987, Gentry 1988).

A família é atualmente subdividida em seis subfamílias: Caesalpinioideae, Papilionoideae, Dialioideae, Detarioideae, Cercidoideae e Duparquetioideae, as quais, apenas a subfamília monoespecífica africana Duparquetioideae não é representada no Brasil. Possui uma grande diversidade morfológica, apresentando diferentes hábitos, como ervas anuais ou perenes, eretas, prostradas, difusas, trepadeiras, lianas, subarbustos, arbustos e árvores de pequeno, médio ou grande (LPWG 2017).

No Brasil, ocorrem cerca de 253 gêneros e 3.033 espécies, sendo a família com maior diversidade e números de espécies na flora brasileira, com cerca de 50% delas endêmicas do país (Flora do Brasil 2023).

A família Leguminosae possui grande importância econômica, com diversas espécies sendo utilizadas na alimentação, como feijão (*Phaseolus vulgaris* L.); em indústrias madeireiras, como jatobá (*Hymenaea courbaril* L.); no paisagismo com plantas ornamentais, como flamboyant (*Delonix regia* Raf.) e sibipiruna (*Cenostigma pluviosum* (DC.) Gagnon & G. P. Lewis); e como forrageiras, como lupino (*Lupinus angustifolius* L.) (Queiroz 2009, Flora do Brasil 2023).

Apesar da importância da família Leguminosae e de sua ampla distribuição no Nordeste do Brasil, poucos estudos foram desenvolvidos explorando a sua diversidade de espécies em Feira de Santana e regiões adjacentes (Visitação 2009; Santos 2019; Araújo 2020; Anunciação et al. 2022), o que se mostra importante para o conhecimento dessas espécies, possíveis utilizações ou necessidades de medidas de preservação.

Assim, este trabalho se justifica pela necessidade de caracterizar a flora da família Leguminosae no município de Coração de Maria e de ampliar os estudos da família no Estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Área de estudo - O local de estudo foi o município de Coração de Maria, no Povoado de Carrapato (-12.251297, -38.805350), onde foram realizadas as coletas. Corresponde a uma zona de transição entre os domínios fitogeográficos da Mata Atlântica e da Caatinga (Anunciação et al. 2022), tendo como consequência traços de ambas as vegetações, contudo, há a prevalência de uma vegetação mais fechada, com árvores chegando a 40 metros de altura. (Figura 1)

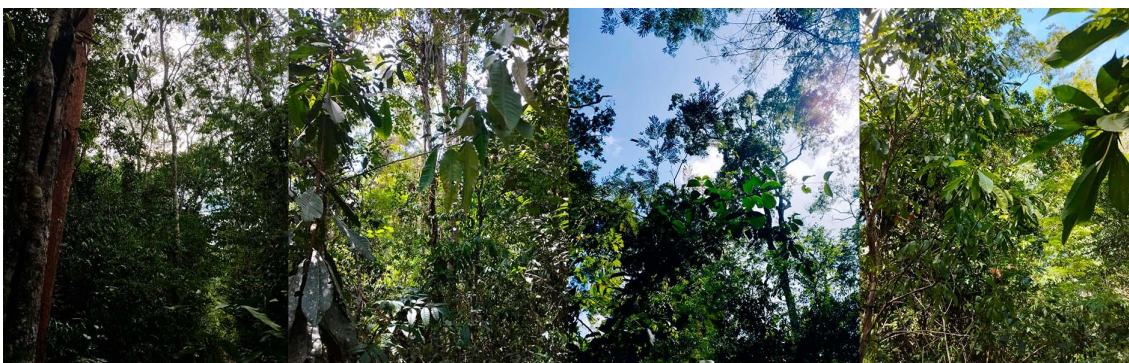


Figura 1. Local de estudo, com vegetação de transição entre Mata Atlântica e Caatinga. Fotos: F.G. Oliveira.

A identificação foi realizada com o auxílio de literatura especializada (ex. Queiroz 2009; Lewis 1987), através de comparação com exsicatas das coleções do Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) e por consultas a especialistas. Os nomes dos táxons foram revisados, corrigidos e atualizados de acordo com a Flora do Brasil.

A distribuição das espécies foi determinada a partir dos dados de ocorrência obtidos nas etiquetas dos materiais consultados no herbário HUEFS e de bancos de dados online, SpeciesLinks e Flora do Brasil.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Com base no material coletado, na consulta aos espécimes depositados no HUEFS e no levantamento nos bancos de dados SpeciesLink e Re flora. foram encontradas 31 espécies, pertencentes a 18 gêneros de 5 subfamílias no local estudado (Figura 2). As identificações foram feitas com auxílio das principais bibliografias da família, como Queiroz (2009) e Lewis (1987) e comparação com espécimes do HUEFS.

A subfamília mais diversa na área é Papilionoideae com doze espécies (39%), seguida por Caesalpinioideae com dez espécies (32%), sendo oito pertencentes ao clado Mimosoide. As subfamílias Cercidoideae e Detarioideae são representadas por quatro espécies (13%) cada, e Dialioideae com apenas uma espécie (3%).

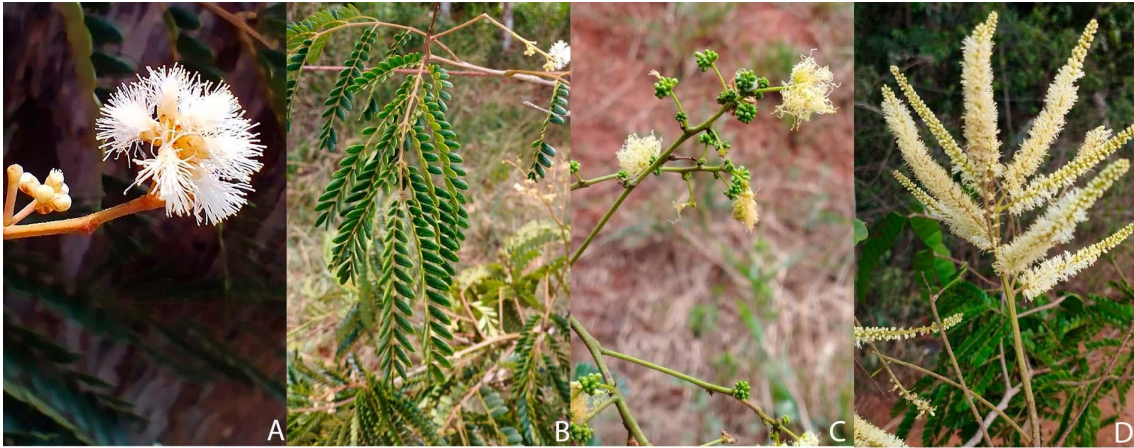


Figura 2. Representantes férteis de Leguminosae no município de Coração de Maria, Bahia. A,B - *Senegalia* sp.; C - *Pseudoalbizia polycephala*; D - *Marlimorimia bahiana*. Fotos: L.P. Queiroz.

Dezoito gêneros foram amostrados, sendo os mais representativos *Senegalia*, *Schnella* e *Machaerium*, cada um com três espécies, seguidos por *Inga*, *Marlimorimia*, *Myrocarpus*, *Peltogyne*, *Senna* e *Swartzia*, com duas espécies cada. Das 31 espécies amostradas, 55% são encontradas tanto na Caatinga, quanto na Mata Atlântica (Flora do Brasil, 2020), o que é esperado uma vez que o fragmento de floresta estudado encontra-se próximo à cidade de Feira de Santana, que está em uma zona de transição entre os dois biomas (Anunciação et al. 2022).

A diversidade de espécies amostrada na floresta úmida de Coração de Maria (31 espécies) foi superior à encontrada em uma área de floresta estacional no distrito de Jaguará, município de Feira de Santana (25 espécies; Anunciação et al. 2022). Apesar destas áreas estarem distantes por apenas cerca de 20km em linha reta, apenas quatro espécies de Leguminosae são compartilhadas: *Senegalia giganticarpa*, *S. polyphylla*, *Senna aversiflora* e *Zollernia ilicifolia*. Isso demonstra a grande heterogeneidade ambiental da região do entorno do município de Feira de Santana e a importância de conservar diferentes tipos de vegetação para preservação da biodiversidade regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de floresta úmida de Coração de Maria possui grande diversidade de espécies de Leguminosae quando comparada a outros fragmentos de florestas na região. Isso ressalta a importância da preservação deste fragmento de floresta. Dentro desse contexto, é importante ressaltar que pelo menos duas espécies estão ameaçadas de extinção, e é possível que muitas outras ainda não tenham sido identificadas e catalogadas. Portanto, a realização de levantamentos florísticos se torna imperativa para a compreensão completa da riqueza da diversidade presente, bem como para garantir a proteção das áreas de maior prioridade e facilitar investigações posteriores, que podem explorar o potencial uso das espécies encontradas.

REFERÊNCIAS

ANUNCIACÃO, E.S. Estrutura e similaridade florística em florestas na zona de transição Caatinga - Mata Atlântica na Bahia. (Dissertação) Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2022.

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 23/08/2023

GENTRY, A.H. Changes in plant community diversity and floristic composition on environmental and geographical gradients. *Annals of the Missouri botanical garden*, p. 1-34, 1988.

LEWIS, G. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens, Kew, 369p.1987.

LEGUME PHYLOGENY WORKING GROUP et al. A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. *taxon*, v. 66, n. 1, p. 44-77, 2017.

QUEIROZ, L.P. Leguminosas da Caatinga. Universidade Estadual de Feira de Santana, 467P 2009.

SANTOS, R.F. As Leguminosae na estrutura arbóreo-arbustiva da mata da base de um inselbergue em Feira de Santana (Bahia, Brasil). *Anais dos Seminários de Iniciação Científica*, n. 23, 2019.

SPECIESLINK NETWORK. Disponível em: < <https://specieslink.net> >. Acesso em 23/08/2023

VISITAÇÃO, M.S.; QUEIROZ, L.P. Levantamento dos gêneros *Bauhinia* L. e *Phanera* Lour (Leguminosae Caesalpinioideae) do semi-árido na coleção do Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana. 2009.